



Evento: XXIX Seminário de Iniciação Científica – BOLSISTAS DE GRADUAÇÃO UNIJUI

ROBÔS SEXUAIS E O FEMINISMO ¹

SEXUAL ROBOTS AND FEMINISM

Victoria Padilha Alves², Mateus de Oliveira Fornasier³

¹ Projeto de Pesquisa de Iniciação Científica

² Acadêmica do curso de graduação em Direito da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI e bolsista de Iniciação Científica PIBIC/UNIJUI. E-mail: victorialvespadilha@gmail.com;

³ Orientador. Doutor em Direito pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS), com Pós-Doutorado pela University of Westminster (Reino Unido). Atualmente é professor/pesquisador da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), no programa de Pós-Graduação Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado) em Direito. E-mail: mateus.fornasier@unijui.edu.br

RESUMO

“Em meio ao que alguns consideram uma nova revolução sexual estamos testemunhando o surgimento de agentes artificiais capazes de se envolver eroticamente com humanos”(SIMON DUBÉ e DAVE ANCTIL, 2020, p 2). São semelhantes a humanos, criados e usados para gerar ou aumentar a excitação sexual e o prazer tanto em sexo solo quanto em parceria, chamados robôs sexuais. O polêmico advento dos robôs sexuais tem importantes aspectos éticos e implicações sociais, que podem promover ou perpetuar novos comportamentos problemáticos ou patológicos, aumentar o abuso de crianças; prejudicar as relações inter-humanas; enganar ou manipular humanos; bem como aumentar os riscos relativos a privacidade e confidencialidade de dados.

Palavras-chave: Robôs sexuais; Humanos; Revolução sexual

INTRODUÇÃO

“Em 2050 será perfeitamente normal para mulheres e homens igualmente experimentam amor e sexo com robôs. A atração de robôs sexuais reside no fato de que sua aparência, bem como seu comportamento sexual e social, pode ser perfeitamente adaptado aos desejos do usuário.” (NICOLA DORING, 2021, p. 12) Por isso, graças aos robôs sexuais, a satisfação completa é possível para todas as pessoas, sem exceção, em qualquer tempo. Isso, pelo menos, é o utópico positivo, pois bonecas sexuais e sexo robôs, como artefatos sexuais



materiais de corpo inteiro, muito provavelmente não acabarão com a solidão e a frustração sexual, nem com o amor, a ternura e a paixão sexual.

O sexo dos robôs vêm em diferentes gêneros (feminino, masculino ou trans), raças (por exemplo, branca, asiática ou africana), idades (adulto, adolescente ou criança), tipos de corpo e pele, cabelo e cores dos olhos. O que diferencia as bonecas e robôs sexuais dos brinquedos sexuais é a representação de todo o corpo humano, algumas conceituações teóricas assumem que a produção, venda e uso de humanos artificiais, principalmente de mulheres artificiais para fins sexuais ensinam os usuários masculinos a objetificar e abusar sexualmente de mulheres reais. Afinal, bonecas sexuais femininas e os robôs sexuais são construídos para atender perfeitamente aos padrões de beleza e requisitos sexuais dos usuários do sexo masculino, e nem consentimento nem reciprocidade é necessário para que os usuários interajam com eles sexualmente.

O feminismo insistiu, ao longo de todas essas décadas, em que as mulheres são humanas e têm seus direitos, que as mulheres não precisam de homens. Mas, como trabalhamos para separar-nos de casamentos dentro dos quais o estupro é legal, para combater a heterossexualidade compulsória e o sexo masculino-centrado, para recuar contra a objetivação sexual e para desafiar o direito dos homens de comprar sexo, parece que os homens tem trabalhado na sua própria solução para as tentativas das mulheres de independência, para conseguir o que querem, submissão, mesmo que essa submissão seja artificial.

METODOLOGIA

No que se refere à metodologia utilizada na construção do presente projeto de iniciação científica, destaca-se que foi empregado o método hipotético-dedutivo e a técnica de pesquisa utilizada foi a pesquisa bibliográfica, por meio de estudo de renomadas obras as quais tratam a respeito da temática proposta na pesquisa. Seguiram-se os procedimentos específicos para a realização do presente estudo: a) Coleta dos materiais bibliográficos



pertinentes ao tema estudado; b) Seleção dos materiais obtidos; c) Realizada a leitura e o fichamento das fontes bibliográficas utilizadas; d) Desenvolvimento da hipótese.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Está claro que os robôs sexuais podem ser benéfico para pessoas que não conseguem encontrar parceiros sexuais e românticos a longo prazo por exemplo, por causa da idade muito avançada, deficiências graves ou o falta demográfica de mulheres em lugares como na China rural, ou curto prazo, por exemplo, por causa da separação temporária de seus parceiros, separação recente ou viuvez, também para deficientes e mais velhos, os robôs também podem ser úteis para pessoas que apresentam raridade ou preferências sexuais perigosas.

Em última análise, substitutos desumanos da intimidade interpessoal, das interações sexuais e dos relacionamentos românticos, empobrece a vida humana, aumentando a solidão e a alienação e também quando homens usam robôs femininos para os fins sexuais afirmam e fomentam relações de gênero hierárquicas, exploradoras e violentas, as mulheres e meninas vistas como objetos sexuais somente, vitimados por violência sexual, bem como sofrendo de normas de beleza e competição ainda mais rígidas com eternamente jovem, sobrenaturalmente bela, e robôs sexuais sempre obedientes, é considerado um campo perigoso, levando a um aumento da violência sexual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

“Ainda não está claro se robôs sexuais realmente se tornaram uma tecnologia de tendência popular com recursos sexuais avançados ou permanecem em uma tecnologia de sexo de nicho exagerada com apelo limitado.” (JENNA OWSIANIK e ROSS DAWSON, 2021, p. 24). Independentemente do sucesso de mercado dos atuais e futuros robôs sexuais, podemos aprender com o aquecido debates públicos e acadêmicos sobre as oportunidades e desafios dos dispositivos sexuais de alta tecnologia e suas implicações para a saúde sexual e gênero relações. Portanto, não apenas as bonecas sexuais e sexo os próprios robôs, mas também os discursos públicos e acadêmicos em torno deles são interessantes objetos de pesquisa.



AGRADECIMENTOS

Agradeço a Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI, por incentivar a pesquisa e pelo o espaço cedido para a realização da mesma, e também por realizar esse Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica/PIBIC para que fosse realizado o presente projeto de pesquisa de modo que ampliasse meu conhecimento contribuindo para a minha formação, e ao Professor orientador Mateus de Oliveira Fornasier pela excelente orientação, pacienciosa e esclarecedora, tanto como sua dedicação e seus ensinamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DUBÉ, Simon · ANCTIL, Dave. Foundations of Robotics. Springer Nature, September 30, 2020

DÖRING, Nicola - Sex Dolls and Sex Robots. University of Technology, Ilmenau, Germany, 2021

OWSIANIK, Jenna · Dawson, ROSS - Future of Sex, 2021

VILLARONGA, Eduard · POULSEN, Adam - Sex Robots in Care. HRI '21 Companion, 8 a 11 de março de 2021, Boulder, CO, EUA

MCARTHUR, Neil · TWIST, Markie - The rise of digisexuality: therapeutic challenges and possibilities. Routledge, 17 Nov, 2017.

